

TÍTULO DA OBRA: Arquitetura da Opacidade: negacionismo, desinformação e erosão do acesso à informação no governo Bolsonaro

Avaliador 1:

1. Página 9: "Ainda que tenha sido posteriormente suspensa por decisão judicial, seus efeitos simbólicos e práticos perduraram, encorajando governos estaduais e municipais a adotar postura semelhante."

Foi encontrada na análise para tal afirmativa? Ou é pessoal? Use fonte que comprove.

2. Página 13: "O negacionismo promovido pelo governo Bolsonaro não se limitou a um fenômeno discursivo, mas configurou uma política de comunicação institucional que visou desorientar a opinião pública. A promoção deliberada da opacidade informacional correspondeu o preenchimento do espaço público com desinformação sistemática e narrativas negacionistas. Nesse sentido, o presidente utilizou suas redes sociais e os canais oficiais do governo para difundir mentiras, desacreditar especialistas, atacar instituições científicas e distorcer temas sensíveis da agenda pública."

Para esta afirmativa não foram citadas postagens das redes sociais e canais oficiais que comprovam esta afirmativa (e parecem estar nas referências), diferentemente da análise feita em relação à MP928/2020; Decreto 9.690/2019 e Decreto 10.148/2019. Só foi exemplificado à frente com o pronunciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro em cadeia nacional em 24/03/2020.

3. Página 14: Durante a crise sanitária, as postagens presidenciais propagaram descrença nas vacinas, minimizaram a gravidade da Covid-19, promoveram tratamentos ineficazes e atacaram instituições como a Anvisa, o STF e os consórcios de imprensa.

Sugiro colocar fonte.

4. Sugiro ainda pela importância e atualidade do tema que se use a denominação ex-presidente Jair Bolsonaro e não somente Bolsonaro (há vários). Mas é uma sugestão pois é um estudo importante, pós doutoral e não uma crônica.

Respostas:

1: Fonte inserida e frase matizada, com a exclusão do trecho “, encorajando governos estaduais e municipais a adotar postura semelhante”

ANGELUCI, Cleber; DA SILVA PERES, Lucas. O direito de acesso à informação em tempos de pandemia: análise a partir da Medida Provisória 928/2020. **Revista da Faculdade de Direito da UFG**, Goiânia, v. 46, n. 2, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revfd/article/view/67312>. Acesso em: 11 set. 2025.

2: Fontes inseridas.

GALHARDI, Claudia, FREIRE, Neyson, MINAYO, Maria, FAGUNDES, Maria. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** (2020/ago). Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/fato-ou-fake-uma-analise-da-desinformacao-frente-a-pandemia-da-covid19-no-brasil/17733>. Acesso em: 11 set. 2025.

BASTOS, Bruna; NEMER, David. (2025). Análise de conteúdo da desinformação política disseminada por Jair Bolsonaro no Twitter/X. **Caderno CRH**, 38, e025024. <https://doi.org/10.9771/crrh.v38i0.62699>. Acesso em: 11 set. 2025.

3: Fontes inserida.

MOTA, Alice Síndola, PIMENTEL, Sidiany, & OLIVEIRA, Albertina (2023). Desordens informativas: análise de pronunciamentos de Jair Bolsonaro contra a vacinação de covid-19. **RECIIS**, 17(2), 311–331. <https://doi.org/10.29397/reciis.v17i2.3513>

4: A sugestão de troca para ‘ex-presidente’ foi acatada em todas as situações nas páginas 11, 13 e 14.

Avaliador 2: O manuscrito é muito bem delineado e apresentado, fundamentado em fatos e dados consistentes. A metodologia é descrita com clareza e os resultados são sustentados por evidências que conferem solidez às conclusões. A discussão dialoga adequadamente com a literatura especializada, reforçando a relevância da contribuição. Trata-se de um trabalho original e de interesse para a comunidade científica, especialmente por abordar tema de relevância social. Em síntese, considero o manuscrito sólido e relevante, recomendando sua publicação na forma apresentada.
Recomendação: Aceitar

Avaliador 3: Não consta terceiro avaliador na decisão editorial.